

35.  
13-4-61

*Manoel Pereira*

# «Por Guimarães»

NUMERO UNICO COMMEMORATIVO DAS FESTAS DA CIDADE

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DO GRUPO DE PROPAGANDA "POR GUIMARÃES,,

Redacção e Administração na sede do Grupo — R. de D. João I, 13 — Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse — R. de Payo Galvão

*Guimarães, 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto de 1909*



## João F. de Mello e João R. Loureiro

**D**ois nomes que se impõem ao nosso respeito, á nossa admiração e ao nosso reconhecimento. Um foi o iniciador benemerito da Festa da Cidade — o *fiat* que tirou da apathia em que ha muito se encontrava a velha Guimarães, que assistia de braços cruzados á lucta em que se empenham todas as cidades que consideram uma condição de vida o progresso da sua industria e o desenvolvimento do seu commercio. O outro foi o continuador da obra de João de Mello, foi o braço forte que destruiu a pedra sepulchral que os pessimistas ou os indifferentes queriam lançar sobre as festas gualterianas.

Não! não morreram ainda, nem devem morrer enquanto houver homens como estes que, a despeito de fadigas, despezas e desgostos, caminham guiados por um ideal de patriotismo, contando com a collaboração generosa d'este povo que tem nas festas gualterianas um documento a comprovar o seu brio, a comprehensão dos seus deveres civicos e o amor que vota a esta terra laboriosa e honrada.

« Por Guimarães! » — foi certamente a phrase que sahiu dos labios de João Fernandes de Mello ao iniciar este movimento consolador de rejuvenescimento da nossa terra.

« Por Guimarães! » — foi a interjeição pronunciada por João Rodrigues Loureiro ao assumir o encargo de presidente da Associação Commercial, com os deveres inherentes de promover as festas gualterianas.

« Por Guimarães! » — deve ser o grito patriotico de todos os que amamos este torrão bemdito onde nascemos. E ao vêrmos as bandeiras agitarem-se á leve brisa do verão; ao contemplarmos as decorações que fazem da nossa terra um jardim; ao constataremos a alegria e a satisfação dos que nos visitam para gosarem as festas, admirarem os encantos naturaes d'esta linda região minhota, recordarem a nossa historia na contemplação dos vetustos monumentos que possuímos e admirarem o nosso esforço nas modernas luctas do progresso industrial, nós, num impulso de verdade, de justiça e de reconhecimento, devemos bradar bem alto: « Isto é obra dos que amam Guimarães, mas ha dois nomes, principalmente, que nós pronunciamos com o respeito que merecem os grandes benemeritos. São elles:

**João Fernandes de Mello e João Rodrigues Loureiro.»**

# PENSIONATO ACADEMICO

Nesta casa de educação recebem-se em qualquer epocha do anno alumnos internos, semi-internos e externos para instrução primaria, secundaria e curso commercial. Os professores têm longa pratica de ensino. A disciplina é suave e a alimentação sadia e abundante. As aulas de explicações do curso dos lyceus e curso commercial correm com toda a regularidade e bastante frequencia. As condições para a admissão constam do respectivo programma, que deve ser pedido á **Direcção do Pensionato Academico, RUA DE S. DOMINGOS — Guimarães.**

## A VIMARANENSE

Casa Prestamista

Emprestimos sobre objectos de ouro, prata, pedras preciosas e objectos que não sejam de facil deterioração

Rua das Lamellas — Guimarães

## Nova Merceria Traz de S. Paio

DE  
**AVELINO DE FARIA GUIMARÃES**  
GUIMARÃES

Especialidade em chá, café, bacalhau, arroz, assucar, azeite, vinhos finos, stearina e ghebra Fokink. Doce de varias qualidades, bolacha nacional e estrangeira, queijo, manteiga, massas diversas, papelaria, etc., etc.

## Antiga Casa MATTOS

Ouivezaria e Relojoaria

57, RUA DA RAINHA, 57—A  
GUIMARÃES

Transacções com toda a seriedade.  
Agencia de machinas de costura.

## GRANDE HOTEL DO TOURAL

(EM FRENTE AO JARDIM PUBLICO)



**DOMINGOS JOSÉ PIRES**  
15—CAMPO DO TOURAL—18  
GUIMARÃES

Este hotel é o mais antigo em Guimarães e que offerece, a par de inextinguíveis commodidades e aceito, um tratamento digno e recommendavel.

**PREÇOS MODICOS**  
Salão de recreio com piano Salão de bilhares e jogos licitos  
Promptifica-se a fornecer jantares para fóra a serviço para soirées  
Endereço telegraphico—PIRES, TOURAL, GUIMARÃES

\* Rescriptorio no Porto, permanentemente aberto. R. da Bandeira, 180-1 \*

Azeite das melhores procedencias. \* \* \* \* \* Palha trilhada da Collegi.

NEGOCIANTES D'OURO E PRATA, POR JUNTO EA RETALHO  
63, Rua da Rainha, 67—GUIMARÃES

SUCCESSORES DE  
**FERNANDES & CRUZ**  
OURIVES

**ANTIGA CASA CRUZ**  
DE  
**FERNANDES & CRUZ**

## Antiga Casa Allemão

DE

**Albino Pereira Cardoso**

1, Largo de Franco Castello Branco, 3—GUIMARÃES

N'esta casa encontra-se sempre as ultimas creações da moda, tanto em tecidos como confecções e todos os aviamentos para vestidos e chapéus. Sempre grande sortido em fazendas brancas, miudezas, perfumarias, etc.

## MERCEARIA E CONFEITARIA BARBOZA

RUA DA RAINHA, 134  
GUIMARÃES

Completo sortido de generos alimentícios  
*Bebidas nacionaes e estrangeiras*  
Especialidade em Chá e Café

Fabrica de Fiação e Tecidos de Malha  
E  
ARMAZEM DE FAZENDAS BRANCAS

DE  
**Bento dos Santos Costa & C.<sup>a</sup>**  
GUIMARÃES

## Pedro de Moura

Serralheiro

Rua de S. Sebastião  
GUIMARÃES

264  
S. P.  
2-3-267

## Por Guimarães

Forasteiro, que com olhos de ver percorre a cidade de Guimarães, admira muitos monumentos venerandos, que apesar da acção derruidora do tempo ainda hoje a opulentam. Estes restos d'um passado glorioso são joias de custoso preço, que, por honra e interesse proprio, cumpre conservar, não consentindo como por vezes tem infelizmente succedido, que d'este valioso escripto desapareça, ou seja depreciada, alguma das gemmas que os nossos maiores nos legaram.

Uma vigilancia assidua e uma propaganda constante com semelhante intuito, criteriosamente orientada, que alente e auxilie quantos tomam a peito o bom nome da sua terra, darão apreço ao patriótico grupo, que em boa hora surgiu para dirigir a sua actividade e talentos a favor do progredimento de Guimarães, que invoca por um dos seus patronos a S. Gualter.

ABBADE OLIVEIRA GUIMARÃES.

Venho assistindo ha annos ás festas gualterianas. Prophetas da desgraça agouraram logo no primeiro anno que esse seria o ultimo. Enganaram-se e de anno para anno as festas são mais brilhantes; o bom exito até agora obtido é incitamento para o futuro.

Mas os «homens» da nossa terra não terão alentos para emprezas mais ousadas, que as da descoberta e realisação de numeros novos do programma das festas? Ou não confiam no patriotismo dos seus conterraneos, temendo que lhes neguem aquella cooperação moral e material, sem a qual os melhores propositos são infecundos?

Nunca eu me atreveria a lançar a ideia de uma exposição industrial, se não se me offerecesse este ensejo, porque sempre tive para mim que mal procede quem falla fóra de tempo.

Temos um anno diante de nós; o futuro apresenta-se tranquillo, e, por tanto, propicio para a realisação de uma exposição concelhia por occasião das festas de 1910.

Esta exposição não será o seu attractivo menos valioso e menos interessante.

A exposição de ha 25 annos chamou aqui milhares



*Estatua de D. Affonso Henriques*

Ha 25 annos, Guimarães affirmava o que valia e o que podia em uma exposição industrial concelhia, que ficou memoravel.

Passou este quarto de seculo, e quem, como eu, com enthusiasmo assistiu a tão glorioso certamen, tem razão sobeja para desejar ver outro antes de morrer.

E porque não?

Porventura a industria de hoje terá receio do confronto com a de então? Ou não haverá «homens» em Guimarães como então havia?

de visitantes; a exposição de 1910, conjugada com as festas gualterianas, pode, deve mesmo, augmentar, em proporção incalculavel, o numero dos que qualquer d'esses factos isolados poderia attrahir. Demais uma terra impõe-se pelo que mostra valer.

O trabalho ha de ser muito. Mas quem o teme, desde que abraça esta patriótica ideia? Tambem ha 25 annos se não temeu, por que havia patriotismo e enthusiasmo pelo progresso da nossa terra, como agora ha.

Tudo concorre para que esta ideia vingue: a boa von-

**Manoel Lopes de Araujo Guimarães, Successor**

(CASA FUNDADA EM 1886)

87, 89, Rua de Santo Antonio, 91, 93 — GUIMARÃES

ARMAZEM DE FERRAGENS E CUTELEARIAS (FABRÍCO DE GUIMARÃES)

Socio e depositario  
da Fabrica a Vapor de Pentes de Chifre e Celluloide  
da firma EDUARDO & SILVA

— VENDAS POR ATACADO —

**Eduardo & Silva**

Rua de S. Torquato, 15

GUIMARÃES

Fabrica a vapor de moagem,  
pentes de chifre e celluloide

**Emiliano Abreu**

ORNAMENTISTA E ILLUMINADOR

Rua de Couros, 16

GUIMARÃES

NOVO ARMAZEM

— DE —

FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

POR JUNTO E RETALHO

— DE —

Antonio F. Pimenta Machado

14, Rua de Camões, 18 — GUIMARÃES



**Casa Varandas**

Antiga doceria de Guimarães  
fundada em 1759

Fabrico de pão de ló e doce especial de Guimarães. Fornecedor da Casa Real. Deposito de Bandeiras para alugar e aprestes para illuminações.

O especial pão de ló de Guimarães, sem rival.

Rua do Retiro

GUIMARÃES

**Casa Penhorista Vimaranense**

Fundada em 1880

PROPRIEDADE DE

**Peixoto & Rocha**

Legalmente habilitados

RUA DA RAINHA, 144

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO

E

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

TODAS AS QUALIDADES

Jeronymo Antonio Felix

56, Rua de S. Paio, 60

1, Rua de Alcobaça, 5

GUIMARÃES

HOSPEDARIA

DE

TRAZ DE S. PAIO

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO

— DE —

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

— DE —

**JORDÃO & SIMÕES**

1, Praça de D. Affonso Henriques, 6 — GUIMARÃES

Sortido completo em casimiras. \* Preços sem competencia.

**Typographia Minerva Vimaranense**

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO, PAPELARIA E LIVRARIA

— DE —

ANTONIO LUIZ DA SILVA DANTAS

Rua de Payo Galvão

GUIMARÃES

**GERVASIO ANTONIO PINTO**

89, Praça de D. Affonso Henriques, 91

GUIMARÃES

Estabelecimento de ferragens, cutelarias, pregagens, louças, tintas, vidros, trens de cosinha, moveis de ferro, colchoaria, etc., etc.

Correspondente da Companhia  
de Seguros Contra Fogo «Probidade.»

**DERNIER CRI DE LA MODE**

São os chapéus e gravatas chegados á chapelaria do Martins, no largo de D. Affonso Henriques — a casa preferida por todos os vimaranenses pelo bom gosto e barateza.

**CURA DO RHEUMATISMO**

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Sousa Correia Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Preço do frasco 800 réis

Vende-se na Pharmacia Dias em Guimarães, rua da Rainha, 72.

tade dos que promovem as festas e a justa fama que ellas têm, o desenvolvimento da nossa industria, a cooperação da nossa camara, a coadjuvação dos poderes publicos, o auxilio de todos, e, sobretudo, a certeza de que se fica bem.

Quem me dera ter agora os annos que ha 25 annos tinha! Não me limitaria a semear a ideia!

Animem-se os novos e façam a exposição de 1910.

A. MOTTA PREGO.

## BOM GOSTO

(Ao senhor Alberto Cezar)

—Que tens tu, querida filha,  
para assim andares tão triste?  
O teu olhar já não brilha,...  
a alegria não te assiste... —



Egreja de S. Miguel do Castello

## Patria e saudade

QUEM ha ahi que não tenha comprehendido, ou, pelo menos, sentido o amor da patria?

A que extremos de abnegação, a que sacrificios, sem nome, a que heroicas acções conduz esse sentimento nato, que palavra tão sublime e tão santa exprime!

Que significam, por exemplo, as deslumbrantes festas chamadas da cidade senão o patriotismo dos seus habitantes na ancia de engrandecerem o velho burgo, arrancando-o d'esse marasmo em que jazia envolto na penumbra do desconhecido, quasi sem vida, entorpecido a tal ponto que foi mister lavar a cara dos seus edificios para apparecer alegre e louçã á vista dos forasteiros?

Comtudo, ninguém como aquelles a quem a saudade continuamente martyrisa a dezenas de centenares de milhas da sua patria a sente com tanto amor e fogo do coração, mormente quando á frente de um punhado de bravos, depois de se arriscar a vida pela sua honra em porfiada peleja, se abate a espada em continencia perante o içar da bandeira que a symbolisa, ao som rouco das cornetas nas altitudes conquistadas, e a solemnidade do momento nos commove ao extremo, arrancando-nos lagrimas que nos escaldam as faces requeimadas pelo ardor do sol e pela impetuosidade da fuzilaria.

E' então que a patria se comprehende em toda a sua grandiosidade sublime, inundando-nos a alma com esse prazer ineffavel com que depois, no regresso, na terra que nos foi berço, bemdizemos aquelles que por ella trabalham e nos proporcionam inebriante prazer no meio das suas festas.

CAPITÃO L. A. PINA GUIMARÃES.

—Tens acaso algum desejo?  
Queres algum novo chapéu?...  
Tu choras! Meu Deus, que vejo!...  
responde, em nome do céo!—

—Nada diz, é só chorar!!  
O' minha filha, que queres?  
Queres que vamos viajar  
aos paizes que escolhêres?—

—Queres formosos diamantes,  
queres saphiras, ou coraes,  
ou vestidos deslumbrantes  
de estôfos orientaes?—

—Queres carros sumptuosos,  
automoveis ideaes,  
hiates esplendorosos  
como os hiates reaes?—

—Mas, por Deus dize, o que tens?  
O que desejas, mulher?  
—Quero ir a Guimarães  
às festas de S. Gualter!—

Arca, 28—VIII—909.

VASCO LEÃO.



**Mercearia e Confeitaria**  
— DE —  
**Manoel da Silva Leite**  
Largo da Oliveira—Guimarães

Especialidade em café, chá, arroz, assucar, vinhos finos, etc., etc.

Antigo Estabelecimento  
DE  
**FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS**  
POR JUNTO E RETALHO

Tudo barato. Chitas desde 100 rs. o metro!  
Muitos artigos de novidade

**ANTONIO VIRGEM DOS SANTOS**  
83, Campo do Tournal, 83—GUIMARÃES

**Francisco Pereira**  
(O CANARIO)  
FABRICANTE DE CALÇADO

Sempre a ultima moda em execução  
Toma encomendas na  
RUA DA RAINHA, 32 E 34  
**GUIMARÃES**

Estabelecimento de fazendas brancas e miudezas  
NACIONAES E ESTRANGEIRAS

**Oliveira & Irmão**  
92, Campo do Tournal, 94  
**GUIMARÃES**



José Joaquim Vieira de Castro  
— COM —  
ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA  
Rua de S. Damaso  
**GUIMARÃES**

Sementes de hortaliças de todas as qualidades, etc.

**BATALHA DE FLORES**

Na confeitaria Barbosa, á rua da Rainha, encontra-se á venda um variado sortido de artigos de completa novidade, proprios para a «Batalha de Flores», como: lindas caixinhas em cartão, madeira e metal, com bon-bons, drops, amendoas, etc.; engraçadissimas cestinhas contendo finos chocolates, etc.

Preços sem competencia. Ver para crer

**PHOTOGRAPHIA**  
— DE —  
**Carvalho & Abreu**  
111, Rua de Santo Antonio, 111  
**GUIMARÃES**

Unica casa que no seu genero existe em Guimarães, podendo os seus trabalhos collocar-se a par com as das melhores congeneres do paiz, não só pelos apparatus de primeira ordem, que ultimamente adquiriu no estrangeiro, mas ainda pelo conforto do seu magnifico atelier, que acaba de soffrer as melhores alterações.

Esta photographia, que trabalha por preços excessivamente baratos, passará em breve a denominar-se — PHOTOGRAPHIA UNIÃO.

**Medalhas, Albuns e Postaes**

com vistas dos principaes monumentos e dos locaes mais pittorescos da cidade á venda no Para-queadas do Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Dia 31 de julho — no Campo da Feira.  
Dia 1 de agosto — no Largo de D. Affonso Henriques.  
Dia 2 — no Jardim do Tournal.

Antiga Mercearia e Confeitaria  
Da Porta da Villa  
DE  
**Antonio A. Sousa Guise**  
28, Rua da Rainha, 28  
**GUIMARÃES**

Especialidade em café, azeite de Moncorvo e Mirandella, vinhos da Real Companhia Vinicola e do Douro, etc.



**FABRICA A VAPOR DE TECIDOS DE LINHO  
E D'ALGODÃO DO CASTANHEIRO**

CASA FUNDADA EM 1854

**Antonio da Costa Guimarães, F.º, & C.ª**

Escriptorio e estabelecimento: 147, R. Nova de Santo Antonio, 149  
**GUIMARÃES**

Offeinas e armazens: Logar do Castanheiro — Urgexes — **Guimarães**



# GUIMARÃES

QUEM attentamente considerar esta cidade hade, para logo, reconhecer que ella é uma das povoações mais progressivas e mais opulentas de Portugal.

Os seus melhoramentos materiaes, se não attingem ainda a magnifica amplitude gizada na imaginação ambiciosa de seus filhos, são todavia accentuados e importantes. Basta olharmos para essas duas avenidas que, digam o que disserem, são duas bellas arterias, para o pittoresco Campo da Feira, para o monumental edificio byzantino da Sociedade Martins Sarmento, e notar a excellente obra do abastecimento de aguas, a installação da illuminação electrica, etc.

Em instrucção publica, a cidade, que, não ha muitos annos, era d'uma pobreza franciscana, conseguiu dotar-se principescamente, ostentando hoje estabelecimentos que lhe conquistam invejavel lustre.

Na industria — o padrão mais esplendente da Gui-

## As raparigas da minha terra

Tricanas da minha terra,  
Cantae-me lindos descantes,  
Que o meu coração não erra,  
E' irmão dos estudantes!

Moças de trigoero rosto  
Tostadinho pelo sol,  
Não me deis nenhum desgosto,  
Antes me lanceis o anzol...

Cantae-me doces cantigas  
N'estas Festas da Cidade,  
Para eu sentir, raparigas,  
O fogo da mocidade!

Batei, batei-me no peito,  
Levantando a vossa mão



Alcazar de D. Affonso Henriques

marães de hoje — a exuberancia é simplesmente maravilhosa. As fabricas, as officinas, montadas segundo os mais recentes avanços da mechanica, têm surgido do nada como se um genio potente houvesse pronunciado novo *fial* creador.

Bem a par, o commercio, sacudindo a poeira da rotina, tem-se arrojado a montar fartos e elegantes estabelecimentos que desafiam, sem receio, os seus similares dos grandes centros.

Tambem, sob a feição social e intellectual, se pode affirmar, com afoiteza, a orientação progressiva d'esta prospera terra.

A's classes desvalidas, cobre-as o manto da caridade inexgottavel e numerosas instituições de beneficencia.

A politica já aqui não é, como foi em tempo, uma rixa odienta, é, sim, uma justa fidalga em que os adversários privam como amigos e, nas luctas de classes, o personalismo irritante vae sendo despedido para o saguão das coisas ferrugentas.

Evidentemente, esta sociedade tem a peito mostrar que é do seu tempo e chamar sobre si a admiração e a estima dos forasteiros.

22 — Julho.

A. HERMANC.

Com um claro amor-perfeito  
Da raiz do coração!

Folgae, cantae sem canceira,  
Florindo em cravos os goivos,  
Que a Senhora da Oliveira  
Tambem vos ha-de dar noivos!

N'uma noite divinal  
Perguntarei ao luar,  
Se é o espelho de crystal  
Em que vos ides pentear...

Se Coimbra tem tricanas  
Guimarães tambem as tem;  
Nas Festas Gualterianas  
Coimbra, vem vê-las, vem!

O' boccas de framboezas  
Abri-vos bem nestes dias,  
Mudando minhas tristezas  
Para vossas alegrias!

26—7—909.

JERONYMO AUGUSTO D'ALMEIDA.

# SALGADO

Deposito de vinhos  
da Casa Ferreirinha

CASA DE MODAS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

Chá preto e verde  
de superior qualidade

12, RUA DE SANTO ANTONIO, 24  
GUIMARÃES

**Marcenaria**

Moveis de ferro e madeira

Serviços de lavatorio em louça e zinco  
COLCHOARIA E DEPOSITO DE MADEIRAS

**Neves & C.<sup>a</sup>**

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Comprem sempre  
o delicioso  
CAFÉ d'esta casa, sem  
duvida o melhor,  
para  
700 e 800 reis o kilo

**DÃO-SE BRINDES**



MERCEARIA

**Confeitaria Estrella**

DE  
Augusto Alves Ferreira

GUIMARÃES

## CALDAS das TAIPAS

Águas hypothermaes, hyposalinas, bicarbonatadas  
sodicas, sulfureas e silieiosas

Excellentes para o tratamento do rheumatismo, da siphilis,  
das affecções chronicas das mucosas, especialmente das pharingi-  
tes, laringites e bronchites.

Óptimas em todas as doenças cutaneas tendo para tal fim  
enthusiastica e extensa fama.

Balnearios abertos de Maio a Outubro.

Banhos d'immersão, douches, siége inhalação, pulverisação e  
irrigação.

Serviço medico permanente desempenhado pelo distincto cli-  
nico Sr. Dr. Alberto Faria.

Ha bons hotéis e casas particulares. Óptimos passeios. Loca-  
lidades pittorescas á margem do Ave. Monumentos archeologi-  
cos nos montes de Sabroso e Citania.

### ITINERARIO

Pela linha do Douro a Guimarães ou Braga e de qualquer  
d'estas cidades em trem pela estrada real n.º 27, sendo o trajecto  
pequeno e commodo.

### ATENÇÃO

Motocyclistas e bicyclistas

Na **Garage Vimara-  
nense**, rua de S. Damaso, 23  
e 25, encontram-se motocyclos,  
bicyclettes e sortido completo  
de accessorios para os mesmos.

Motocyclettes e bicyclettes  
com pouco uso e a preços bara-  
tissimos.

Restauração completa em  
qualquer motocyclette ou bi-  
cyclette por mais estragados  
que estejam, podendo estes sa-  
hir d'esta casa como novos, e  
custando o conecerte relativa-  
mente mais barato do que em  
qualquer outra parte.

Esmaltagem, nickelagem e polissagem

**Óleo e gasolina**

Seriedade em qualquer transacção

**Vendas a dinheiro**

O proprietario,

Antonio Augusto Pinto da Cunha

## Manoel Pinheiro Guimarães & C.<sup>a</sup>

Fazendas de Lã Nacionais e Estrangeiras

Seguros contra fogo \* Operações bancarias

## DUARTE, AREIAS & C.<sup>a</sup>

ARMAZEM DE LANIFICIOS E TECIDOS D'ALGODÃO

Largo do Tournal, 130 a 132 e Rua de Santo Antonio, 1 a 5

VENDAS A PREÇOS FIXOS

**GUIMARÃES**

VENDAS A PREÇOS FIXOS

Sempre bom sortido de casimiras e cheviotes, padrões de novidade; elasticotines, diagonaes, piqués e flanelas em preto e azul, côres garantidas.  
Variedade em tecidos de phantasia, novos padrões para vestidos de senhora. Zephyres, armures, amazonas e foulés.  
Pannos brancos e crus; atalhados e colchas; cobertores, cotins, riscados, etc.



# Festas da Cidade

Não é facil, como julgam muitos, escrever para um numero unico, e tanto mais quando esse *numero unico* se publica para commemorar as *Festas da Cidade*.

Que dizer d'essas festas já tão conhecidas no nosso paiz pelo seu brilhantismo e originalidade?

Que dizer das *festas gualterianas* que sobrelevam em gosto e em attractivos todas quantas se realisam no nosso formoso paiz?

Não sei eu dizel-o.

\*  
\*

Se tentasse descrevê-las como ellas merecem ser descriptas, chamar-me-hiam um exagerado...

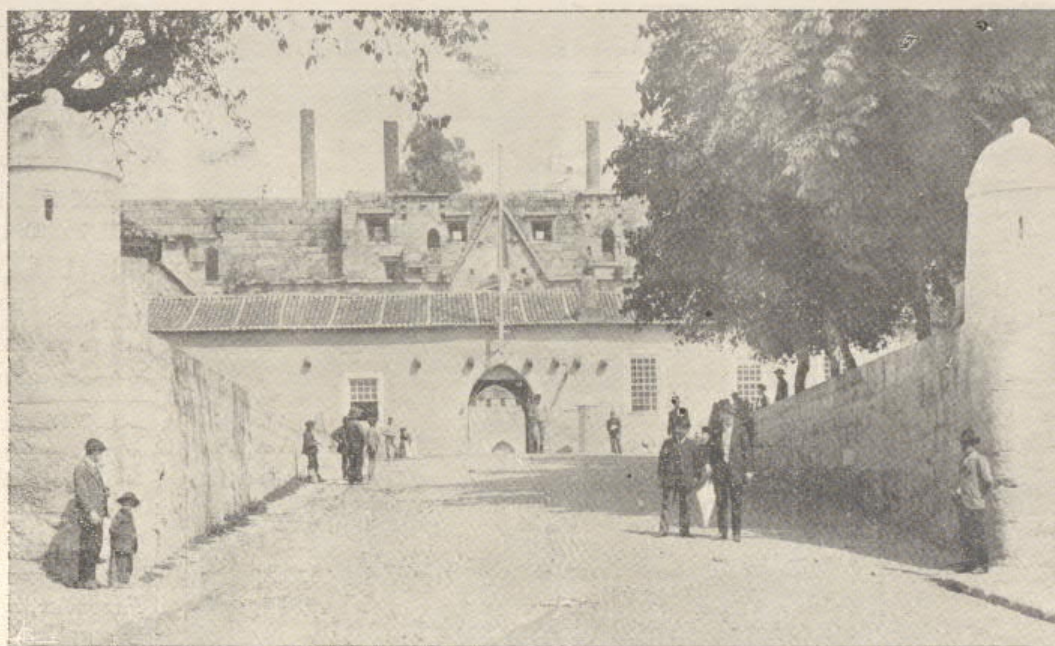
Não quero nem desejo que m'os chamem.

festas da cidade, que, naquelle momento, atordoado pela honra que me concediam, disse que sim...

Mas depois, a sós com o conhecimento que tenho da minha insufficiencia, arrependi-me da minha momentanea falta de modestia e resolvi pedir á illustre Commissão que me desligasse do compromisso tomado.

Sendo o seu Numero unico destinado a repositório de obras primas dos escriptores mais notaveis de Guimarães, eu não posso tomar parte na sua collaboração. Primeiro, porque não sou escriptor, mas sim um escrevinhador sem merecimento cuja obra destoaria por completo no conjunto de primorosos artigos que hão de figurar nesse certamen litterario, o qual ficará sendo na historia de Guimarães um padrão luminoso a attestar aos vindouros o supremo grau de patriotismo e intellectualidade dos vimaranenses de 1909. Segundo, se bem que eu ame verdadeiramente a nobre e hospitaleira Guimarães e deseje tel-a como patria adoptiva, não me coube, infelizmente, a honra de nascer na gloriosa patria de tantos homens illustres.

E assim, bem vêem V..., que o meu modesto no-



Paços dos Duques de Bragança (quartel d'Infanteria 20)

\*

Limitar-me-hei a dizer: que mais uma vez se vestiu de galas a laboriosa cidade de Guimarães, para receber galhardamente no seu seio, os milhares de visitantes que tanto admiram a sua festa levando d'aquí as mais vivas e gratas recordações.

\*

O Berço da Monarchia Portugueza vos sauda como amigos.

Julho de 1909.

ANTONIO INFANTE.



## Uma carta

... Snr.

Penhorou-me e confundiu-me tanto a amabilidade da Commissão de que V... faz parte, incumbindo-me de escrever um artigo para o seu Numero unico, pelas

me a firmar um escripto no seu jornal commemorativo das festas da Cidade, que será, certamente, um verdadeiro escripto de inestimaveis joias, era para mim uma honra que não mereço e, para os illustres homens de letras de Guimarães — que os tem de raça e alta envergadura — seria uma intrusão offensiva. Fazer fileira na brilhante ala dos escriptores vimaranenses seria vaidade imperdoavel, que não se harmonisa com a consciencia que tenho de mim mesmo.

Por estas razões, que me parecem dignas da ponderação de V..., eu peço que a illustre commissão me desculpe e releve os justos melindres que me obrigam a não collaborar no jornal commemorativo das gualterianas.

Creia-me com muita consideração.

De V... etc.,

Villa Real, 22—7—909.

JOÃO MARIA PEREIRA DO PAÇO.



**CHAPELARIA PROGRESSO**

—DE—

Francisco A. Cardoso de Lemos

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

Grande deposito de chapéus,  
bonéts e guardasoes.**Hotel de Guimarães**

(ANTIGO DA LINHA)

Bom tratamento. A maior seriedade e bons aposentos.

Serviço de Restaurante de 1.<sup>a</sup> ordem

Rua das Lamellas — GUIMARÃES

Confeitaria e Merceria

Patrioio

DE

Joaquim Patricio Saraiva

32, Largo do Tournal, 33

GUIMARÃES

Especialidade em artigos  
trasmontanos como: azeite,  
vinhos, presuntos e batatas.Grande sortido de biscoi-  
tos, bolachas, queijos, café,  
chá, etc., etc.N'esta casa encontra-se  
sempre sortimento de arti-  
gos brasileiros, como: car-  
ne secca, linguas, farinha de  
Suruhy, abacaxi, Goiabada e  
muitos outros artigos, etc.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA-CONFEITARIA

—DE—

Antonio Fernandes da Silva Braga

Queijo, vinhos, licores, genebras e cagaças, conservas, massas de todas as qualidades,  
doce fino, pudins, sonhos, tortas e sardinhas de doce; bolachas, fructas seccas e caldeadas,  
arroz, assucar, bacalhan, café, chá, chocolate, pão de ló de Margaride, manteiga, etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

32, Largo da Oliveira, 33 — GUIMARÃES

CONFEITARIA E PASTELARIA

DE

Avelino da Silva Guimarães

FORNECEDOR DA CASA REAL.

Vinhos finos e branco de consumo engraxado, licor Beneditino e champagnes.

TODOS OS DIAS — GRANDE VARIEDADE EM PASTELARIA

Doce fino, doce para chá, doce de ovos, bolachas, fructas seccas e caldeadas.

Especial Pão de ló de Guimarães

35 — RUA DE CAMÕES — 37 — GUIMARÃES

**Estabelecimento Thermal de Vizella**

AGUAS SULFURADAS SÓDICAS E LITHINADAS

Numerosas nascentes, formando  
quatro grupos principais — Temperatura de  
15° a 65,5°Quatro estabelecimentos balneares de 1.<sup>a</sup> ordem, modelares no  
seu genero, com o mais perfeito e completo arsenal hydrologico  
para todas as applicações, de que são susceptivos as aguas d'esta  
natureza. Hydroterapia simples e sulfurosa. — Immersões em ba-  
nheira e em piscina — Lodo com immersão e com douche — Sudações  
geraes e parciais e douches de vapor simples, therebentinado e  
aromatico — Ar quente — Inhalações — Pulverisações — Irrigações na-  
saes, auriculares e vaginaes — Gargarejos — Buvettes com agua de  
differente composição e temperatura.As installações de pulverisação e inalação são modelares e as  
mais perfeitas que existem no paiz.As aguas do Vizella satisfazem superiormente a todas as indi-  
cações de medicação sulfurosa, mas a sua especialisação revela-se  
principalmente no tratamento das molestias das vias respiratorias,  
sobretudo no das vias superiores.N'estes estabelecimentos não se faz aquecimento das aguas,  
como falsamente se tem propalado, pela simples razão de que em  
Vizella predominam as nascentes de mais elevadas temperaturas,  
nem se emprega agua potavel e não se quando expressamente  
prescripta pelo medico. Esta estação thermal está ligada por estrad-  
as de macadam para qualquer ponto do paiz e pelo caminho de  
ferro de Guimarães e linha do Minho ao Porto, tendo 5 comboios  
ascendentes e 5 descendentes diariamente na estação de verão.

ALFAIATERIA

DE

Manoel Fernandes

98, Rua da Rainha, 100

GUIMARÃES

Obra feita para o campo  
e para a cidade

Loja do Benjamin

Tournal, 105

GUIMARÃES

Fazendas, miudezas  
e artigos de novidade

Malhas e fazendas brancas.

**SIMÃO RIBEIRO**

RUA NOVA DO COMMERCIO, 32 a 38

GUIMARÃES

Armazem de couros coriidos

e todos os artigos pertencentes ás artes de

CORREEIRO, SAPATEIRO E TAMANQUEIRO

FABRICA de CORTUMES | DEPOSITO de CALÇADO

Fornecedor do exercito

de calçado para praças de pret, officiaes  
inferiores e superiores.

HOTEL VISTA ALEGRE

— DE —

Ermelinda da Conceição Fernandes Salgado

(EM FRENTE Á ESTAÇÃO)

GUIMARÃES

PREÇOS DIARIOS, 1\$000 E 1\$200 REIS

**Manoel da Cunha Machado**

SUCCESSOR DE

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães

Cera, vidros, dynamite, artigos  
para fogueteiros, pintores, e mais miudezas

15, Rua da Rainha, 21

(Antiga Porta da Villa) — GUIMARÃES

## AO INCANSÁVEL GRUPO DE PROPAGANDA "POR GUIMARÃES,,

«Por Guimarães» — bradou um dia a Ála ardente  
Da nobre Mocidade! E formando União  
Sahiu ruas em fóra, bella, auriluzente,  
Semelhando em nobreza um nobre Batalhão!

Em cada peito ardia o sacrosanto Ideal  
De levantar bem alto a sua Terra q'rida!  
«Por Guimarães»! — ouviu-se — e o brado colossal  
Foi acordar a inercia e fê-la entrar na Vida!

Uma nova Alvorada esplendida d'Amôr  
Com perfumes de rosas, cravos e cecéns  
Despontou para o Homem, prenhe de fulgôr,  
'Spalhando, á sua Luz, o Amôr «Por Guimarães».

## Por Guimarães

A o esforço d'essa pleiade generosa que de ha annos a esta parte vem pugnando pelo progresso da minha terra, d'essa terra que eu amo tanto na minha sinceridade de patriota, junto o pouco de que disponho para auxiliar a tarefa que tanto ennobrece os meus conterraneos.

E a intensa alegria que sinto ao ver os interesses e o nome de Guimarães tão bem cuidados pelos seus mais illustres filhos, só é igual áquella alegria commovida que me afaga a alma quando, em visita aos meus, aos logares onde viveu a minha creancice, vejo todo o meu burgo em festa, ostentando a bizarra demonstração do seu progresso, do seu trabalho e do seu patriotismo, vibran-



Collegiada

As portas do Porvir de par em par se abriram  
E firme entrou o Progresso p'lo braço da Gloria!  
Patriotismo e vontade, juntos, se esculpiram  
No pantheon enorme e rico da Memoria!

O Genio e o Pensamento, emfim, num vôo profundo  
Rasgaram a nefasta treva da indolencia!  
«Por Guimarães» ávante!! — E foi de pólo em Mundo  
O brado de União numa suprema ancia!!

Ávante, ávante, pois, ó nobre Mocidade  
Do meu fidalgo Lar, da minha Terra amada!  
Luctae com todo o ardôr p'las «Festas da Cidade»!  
«Por Guimarães» ávante, ó Ála-Namorada!!

Guimarães, 1—8—909.

DELFIN GUIMARÃES.

do alegremente aos impulsos da actividade social, sobre-sahindo donaitosamente no vosso meio regional.

Os corollarios que podia tirar dos dias da nossa festa, parecem-me viver nessas expressões que ahí ficam, já que as saudações que irrompem do meu espirito para a minha terra não teem maneira d'expressão, tão ardentes, tão entusiastas e tão intensamente espirituaes ellas são.

Porto.

ARMINDO PEIXOTO.



## UMA HISTORIA

**G**UIMARÃES acordou ha quatro annos, ainda mal refeito do longo e prejudicial somno a que, por tantos annos, estivera preso.

Desanunviou-se-lhe o cerebro, esfregou os olhos e levantou-se.

Com horror, olhou para os prejuizos causados pelo seu criminoso repouso. Viu que, emquanto outras terras congeneres — já ha muito acordadas para a Vida — estavam a gosar os fructos do seu trabalho afincado e honesto, elle, o mandrião e indolente, permanecia parado, tacanho e acanhado.

Prescrutou os horisontes apagados do seu progresso, e desenhou-se-lhe, nitida, a triste realidade da sua situação.

Comprehendeu-a então, mordido de remorsos, sinceramente arrependido do seu passado, e pensou regenerar-se.

Queria trabalhar, fazer com que os seus membros entorpecidos pela *boa vida* de tantos annos estereis, se reanimassem, se fortalecessem num labor proveitoso e util.

Deitou as suas vistas para os lados da Associação Commercial. Lá estava João de Mello, José de Freitas e todos os companheiros de Direcção. Sabia-os homens audazes e trabalhadores, patriotas e desinteressados. Eram elementos a aproveitar, avaramente, nesta terra onde se tinha por costume atirar com a carga para os hombros do visinho.

Aproveitou-os, e não se enganou nos seus vaticinios.

Porque, pouco depois, á custa de trabalhos, de canseiras e de mil contrariedades, elles davam-lhe, triumphantemente, a «Festa da Cidade», que marcou logo nos fastos do patriotismo da minha terra, um sulco profundo de destaque.

Sentiu-se, pois, rejuvenescer.

O entusiasmo, esse entusiasmo que dá a mocidade voltava-lhe: Uma especie de novo Fausto, que Mephistopheles transformasse.

Na bocca de cada forasteiro ia a sua melhor propaganda.

Principiou, então, a tornar-se conhecido, a ser fallado, a crear prestigio.

E hoje, quatro annos passados, elle ahí está, mais forte talvez do que no começo.

Agita-o a energia do seu entusiasmo, insuffla-lhe Vida a dedicação de todos quantos contribuem para o seu avanço.

As lindas senhoras de Guimarães, nos seus sorrisos de fadas, prestam brilhantemente o seu concurso.

Emfim, todos, sem distincção, nesta hora, em que principia já a accentuar-se o movimento extraordinario que trazem as «Festas», se congratulam e se regosijam.

Guimarães póde, pois, estar satisfeito, por ter acordado e por ter escolhido para seu lado os benemeritos e patriotas da Associação Commercial.

Guimarães, 29—VII—909.

MARIO CORRÊA.



## POR GUIMARÃES

**E**NGRINALDADA de flores e de verdura, languidamente aconchegada ao seio da formosa Penha, Guimarães, berço de Reis, de Santos e de Poetas, dormia, ha seculos, o somno profundo dos heroes ou das moiras encantadas.

Despertou-a um dia o silvar agudo de uma locomotiva, empenachada de fumo, a gritar — *Progresso* — em frente das ameias das suas muralhas rotas; espreguiçou-se entam em amplas avenidas, respirou forte pelos formidaveis pulmões de aço das suas fabricas, enfeitou-se de luzes modernas, ataviou-se toda e encontrou-se disposta para a vida moderna.

Adormecera ha seculos symbolisada por um velho guerreiro couraçado de ferro, e desperta agora sob a forma maviosa de uma joven e linda minhota coroada de nobreza.

Um punhado de vimaranenses heroicos e illustres propoz-se promover o desenvolvimento de Guimarães pela propaganda, e conseguiu-o victoriosamente: — as *Gualterianas* são hoje conhecidas em todo o paiz e se não teem anida a concorrência que merecem e que um dia virão a ter, é que — *Roma e Pavia não se fizeram n'um dia*.

E aos esforços dos que, animados unicamente pelo desejo de verem grande e conhecida a sua terra, tanto teem trabalhado, devem corresponder bizarramente os de todos os vimaranenses, de todas as condições e cathogorias, concorrendo todos religiosamente para o mesmo fim. Assim, enquanto uns promovem a sua elevação moral pelo reclame de festas grandiosas, outros devem procurar fomentar o seu engrandecimento e desenvolvimento material, industrial e commercial, ampliando-a, aformozeando-a, construindo-a e dotando-a de bons edificios e estabelecimentos.

Tornar conhecida uma terra é muito, mas não é tudo: é preciso que os forasteiros que annualmente a visitam lhe encontrem em cada vizita um novo encanto e um novo estimulo para futuras digressões.

Deve pois ser, em Guimarães ou fora, em toda a parte e sempre, a diviza de todos os vimaranenses: — **Por Guimarães!** —

Lisboa, 1909.

F. NEVES PEREIRA.

**O Grupo de Propaganda "Por Guimarães", agradece, muito reconhecido, os obsequios recebidos dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. João de Mello, Abel Cardoso, José de Pina, Major João Lindoso, Domingos Freiria, Dr. João Rocha dos Santos, P.<sup>o</sup> Gaspar Roriz, Domingos Aldão, Aureliano Fernandes, José Pinheiro, Joaquim Lindoso, Vasco Leão, e a todos os collaboradores do numero unico e bem assim a todos os que, de qualquer forma, o coadjuvaram.**

**Egual agradecimento se estende ao nosso amigo snr. Domingos Alves Machado, photographo amator da Cruz de Pedra, que da melhor vontade, gentil e graciosamente se prestou a tirar as photographias para as gravuras que illustram o nosso numero unico, bem como dos albuns e postaes.**